

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AULA SOBRE ISQUEMIA COLÔNICA NA LIGA DE CIRURGIA DO APARELHO
DIGESTIVO E GASTROENTEROLOGIA DA UFT: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA.

Guilherme Henrique Moreira Azevedo¹, Tarciso Liberte Romão Borges Júnior¹, Rafael
Almeida Machado¹, Jorge Zeve²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: Com o advento da pós-modernidade e o cada vez mais acelerado ritmo de vida da população mundial, nota-se aumento da incidência das doenças de origem circulatória, tal como a aterosclerose. Com isso, a predisposição à moléstias secundárias a esse problema também aumenta. Nesse quesito, encontramos a doença isquêmica do colón (isquemia colônica). Mais comum na população idosa e resultado de defeitos em pequenos vasos e na microcirculação, é o tipo mais comum de isquemia do cólon encontrados nas práticas médicas. Logo, somado ao fato do acréscimo de fatores predisponentes entre a população ser ascendente, torna-se algo preocupante, tendo em vista que possíveis evoluções do quadro podem levar a complicações, causando o óbito. **Objetivos:** A aula, ministrada para os alunos de Liga de cirurgia do Aparelho Digestivo e Gastroenterologia (GASTROLIGA), teve como intuito elucidar os acadêmicos sobre a isquemia colônica, elucidando fatores predisponentes, patogenia, quadro clínico, exames confirmadores e conduta abordada ao se deparar com a situação. **Relato de Experiência:** Membros da GASTROLIGA ministraram a aula, que teve duração de 30 minutos. Ao final, houve a exposição de casos clínicos para os demais membros, aproximando a teoria da prática futura para os acadêmicos ali presentes. Após o término da aula, abriu-se momento para dúvidas dos discentes presentes, as quais foram apresentadas e sanadas pelos acadêmicos responsáveis pela aula. **Resultados:** Houve ampla participação dos alunos, sobretudo no momento de exposição de casos, no qual a turma demonstrou interesse, sobretudo no diagnóstico por imagem e laboratorial e na conduta a ser utilizada. A turma também, demonstrou interesse na moléstia, se considerando mais preparada no futuro para reconhecer o diagnóstico de isquemia colônica. **Conclusão:** Acredita-se que proporcionar momentos como o ocorrido aqui, enriquece não só os futuros médicos, como também a GASTROLIGA em si. Com situações de ensino, a Liga torna-se preenchida por alunos cada vez mais capacitados e capazes de reconhecer e conhecer condutas para moléstias

do aparelho digestivo. É o momento em que os alunos adquirem o conhecimento diferencial por fazerem parte da Liga, bem como podem trocar dúvidas e experiências entre si. Ainda, é uma forma de desinibir a conduta de docente, preparando os alunos para ingressarem futuramente nessa área dentro das universidades.